



## CERTIFICADO Nº 955 LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONCOMITANTE

O Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM –, no uso de suas atribuições, e com base no artigo 14, inciso III, da Lei Estadual nº 21.972, de 21 de janeiro de 2016, e nos termos do artigo 14, inciso IV, do Decreto Estadual nº 46.953, de 23 de fevereiro de 2016, e art. 8º, inciso II e seu §1º, inciso I, da Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 6 de dezembro de 2017, concede à empresa abaixo relacionada Licença Ambiental Concomitante, LAC1, em conformidade com normas ambientais vigentes, decisão da Câmara Técnica Especializada de Atividades Industriais - CID -, em reunião do dia 23/11/2020, condicionantes impostas e fases indicadas a seguir:

FASES : LP+LI+LO

Denominação da Pessoa Física ou Jurídica na qual o empreendimento se vincula : GERDAU ACOMINAS S/A

CNPJ/CPF : 17.227.422/0001-05

Denominação do empreendimento para fins do licenciamento : Pelotização Usina Ouro Branco

Endereço da Pessoa Física ou Jurídica na qual o empreendimento se vincula : Rodovia Rodovia MG 443 número/km 07 Fazenda do Cadete Bairro Zona Rural Cep 36420-000 Ouro Branco - MG

Município e Coordenadas geográficas do local de desenvolvimento das atividades:

Congonhas (LAT) -20.5386, (LONG) -43.7641

Fator locacional resultante : 0

Classe predominante resultante : 4

Processo Administrativo Licenciamento : 955/2020

Código e Descrição da(s) Atividade(s) Principal(is) :

Código	Descrição	Parâmetro	Qtde	Unidade
B-02-01-2	Sinterização de minério de ferro e outros resíduos	Capacidade	12500	t/dia

Com condicionantes listadas no anexo.

Validade de 9 ano(s) e 11 mes(es) e 1 dia(s), com vencimento em 24/10/2030.

Certificado emitido eletronicamente, nos termos do art. 1º e art. 2º do Decreto Estadual nº 47.222/2017 e do art. 6º, §4º, do Decreto Estadual nº 47.441/2018, com base nas informações prestadas pelo empreendedor e pelo(s) responsável(is) técnico(s) pelo(s) estudo(s) apresentado(s).

Belo Horizonte, 23/12/2020.

Documento assinado eletronicamente por BRENO ESTEVES LASMAR, Superintendente, em 23/12/2020 19:56 conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

- Esta licença não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Conforme manifestação expressa no processo de licenciamento ambiental que originou a licença (quando assim for aplicável), há plena ciência do empreendedor quanto sua obrigação legal de efetuar o registro de sua atividade no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme Lei Nacional nº 6938/1981 e Instrução Normativa MMA/IBAMA nº 06/2013, sem prejuízo dos demais registros advindos do Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental.



CERTIFICADO Nº 955 LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONCOMITANTE

Condicionantes

ANEXO I

Condicionantes para licença prévia concomitante com licença de instalação e operação (LP+LI+LO) – Planta de Pelotização

Empreendedor: Gerdau Açominas S/A

Empreendimento: Gerdau Açominas S/A – Planta de Pelotização

CNPJ: 17.227.422/0001-05

Município: Congonhas/MG

Atividade: Sinterização de Minério de Ferro e Outros Resíduos Siderúrgicos

Código DN 217/17: B-02-01-2

Processo: 00955/2020

Validade: 10 anos

Fase: Licença Prévia e de Instalação

Item Descrição da Condicionante Prazo\*

- 01 Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II. Durante a vigência dessa licença
- 02 Cumprir integralmente os planos de controle e demais medidas mitigadoras que integram o PCA apresentado. Durante a vigência dessa licença
- 03 Elaborar e apresentar projeto técnico para minimizar as emissões atmosféricas no sistema de manuseio de matérias primas, contemplando enclausuramento dos transportadores de correia e chutes de transferência. 60 dias após a concessão da licença
- 04 Efluentes líquidos industriais – Ponto de Lançamento PH-C: Elaborar um relatório comparativo entre os resultados obtidos seis meses antes e seis meses após o início de operação da planta de pelotização. Até 8 (oito) meses após o início de operação da planta
- 05 Realizar a umectação das vias não pavimentadas na área da planta de pelotização. Durante a vigência dessa licença.
- 06 Apresentar relatório técnico fotográfico com instalação do sistema de drenagem superficial e mecanismos de controle de vazão e retenção de sedimentos da água pluvial. Antes do início da operação
- 07 Apresentar a comunicação de colheita antes do início da colheita da floresta ou espécimes plantados com espécies exóticas para utilização do produto florestal in natura conforme Portaria IEF nº 28 de 13 de fevereiro de 2020. Antes da intervenção
- 08 Apresentar a comprovação do término da instalação do empreendimento, por meio de relatório técnico descritivo e fotográfico de cumprimento da implantação dos sistemas de controle ambiental apresentados no PCA. Antes do início da operação
- 09 Informar a data de início da operação. Até 10 dias após o início da operação

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM Central Metropolitana, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens destes programas deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Deverão ser apresentados relatórios conclusivos assinados e acompanhados de ART.
- Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.
- Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM Central, face ao desempenho apresentado.
- Para as medições ambientais deverá ser observada a DN COPAM N.º 216/2017.

ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença prévia concomitante com licença de instalação e operação – Planta de Pelotização

Empreendedor: Gerdau Açominas S/A

Empreendimento: Gerdau Açominas S/A – Planta de Pelotização

CNPJ: 17.227.422/0001-05



CERTIFICADO Nº 955 LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONCOMITANTE

Condicionantes

Município: Congonhas/MG

Atividade: Sinterização de Minérios de Ferro e Outros Resíduos Siderúrgicos

Código DN 217/17: B-02-01-2

Processo: 00955/2020

Validade: 10 anos

1. Efluentes Atmosféricos

Realizar amostragem semestral das fontes estacionárias, chaminés do forno de pelletização, chaminé de peneiramento e chaminé da preparação da mistura, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 187 de 19 de setembro de 2013, anexo XI. A apresentação dos relatórios de monitoramento será anual.

2. Resíduos Sólidos e Rejeitos

Apresentação semestral a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019. Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam N.º 232/2019. Os resultados deverão ser protocolados no processo 00955/2020.

Observações

¿ O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

¿ As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.

¿ As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.